



ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

Campanha de **Combate** à Procuradoria **Ilícita**

Informação sintética – Reunião plenária do CDL de 18 de Fevereiro de 2009

Lançamento: 6 de Novembro de 2008

Duração estimada da campanha: Triénio 2008-2010

Objectivos da campanha:

- Público em Geral

interiorizar a noção que não deve recorrer à procuradoria ilícita e que ao fazê-lo está a prejudicar os seus direitos e a sua causa.

- Procuradores Ilícitos

confrontar os procuradores ilícitos com a sua actividade ilícita nos locais onde a praticam.

Suportes de comunicação da campanha:

Anúncios de imprensa

Anúncios para cadernos de classificados

Cartazes

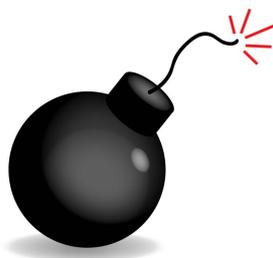
Folheto

Autocolante

Teimoso para máquina de senhas

Site “não se deixe enganar”

Spot de animação para meios audiovisuais e rádio



PROCURADORIA ILÍCITA

Não faça direito por linhas tortas

Rua de Santa Bárbara, 46 - 5º . 1169-015 Lisboa

T. 21 312 98 78 . F. 21 353 40 61

Email: servicos.administrativos@cdl.oa.pt

www.oa.pt/lisboa

EM CASO DE RESPOSTA, É FAVOR INDICAR AS NOSSAS REFERÊNCIAS



Início da campanha

Oficialmente a campanha iniciou-se no dia 6 de Novembro de 2008, por ocasião da II Semana Advogar pela Cidadania, coincidindo a data com a realização da 3ª edição do dia da consulta jurídica gratuita.

Divulgação da campanha

Presença na Comunicação Social:

Anúncios colocados ao longo do mês de Novembro:

Meio	Valor	Valor c/ IVA
Rádio Clube Português (2 semanas)	1.450,00 €	1.740,00 €
RTP1 (15 dias)	1.903,68 €	2.284,42 €
Sapo (2 semanas/ 1 mês)	1.000,00 €	1.200,00 €
Correio da Manhã – Secção de Classificados (7 dias)	1.436,00 €	1.723,20 €
Público – Secção de Classificados (7 dias)	700,00 €	840,00 €
Bola (10 dias)	2.460,00 €	2.952,00 €
Maria (1/2 de página - 2 edições)	2.790,00 €	3.348,00 €
Total	11.739,68 €	14.087,62 €

Divulgação

Numa primeira fase, foram produzidos 2.000 cartazes e 20.000 autocolantes, os quais foram distribuídos e afixados por várias entidades situadas em Lisboa e na grande Lisboa e arredores:

- 1) Delegações do Conselho Distrital de Lisboa;
- 2) Operadores judiciais e administração da justiça;
- 3) Conservatórias;
- 4) Notários
- 5) Tribunais;
- 6) Salas de Advogados nos Tribunais;
- 7) Centros de Arbitragem;
- 8) Julgados de Paz;
- 9) Juntas de Freguesia;
- 10) Esquadras da PSP;
- 11) Estações de Correio;
- 12) Centros de Saúde.

Em Fevereiro, o Presidente do CDL enviou um mailing às Sociedades de Advogados e aos Advogados informando sobre a iniciativa, a sua política de patrocínios e disponibilizando os cartazes da campanha para afixação nos escritórios.



Patrocínios

O CDL pediu patrocínio para a campanha a 47 empresas, recebendo algumas respostas positivas:

- Transportes Sul do Tejo (colocação de cartazes nos pontos de venda)
- Metropolitano de Lisboa (colocação de cartazes nas carruagens durante a semana de 6 a 13 de Fevereiro)
- ANA (colocação de cartazes no hall de entradas do Aeroporto de Lisboa)
- REN (patrocínio no valor de 10.000 euros)
- SIC (transmissão gratuita do spot no Espaço Público)

Reuniões com as Delegações

Com a finalidade de fomentar a campanha e envolver as Delegações nessa concretização, realizaram-se duas reuniões com as Delegações, as quais ocorreram a 23 e 29 de Janeiro de 2009.

Ao longo das duas reuniões foram abordadas várias questões no âmbito da Procuradoria Ilícita, nomeadamente: i) o trabalho desenvolvido pela Secção de Procuradoria Ilícita do CDL, ii) a realidade das várias comarcas e iii) formas de colaboração e de coordenação entre o CDL e as Delegações na prossecução do combate à procuradoria ilícita.

O CDL exortou todas as Delegações a promoverem a campanha nas suas comarcas, contactando os meios de comunicação locais e distribuindo os cartazes e autocolantes nos locais de acesso público, como supermercados, museus, associações, colectividades, cinemas, teatros, etc (de forma a não abranger somente os locais mais institucionais).

O CDL disponibilizou a todas as Delegações, via e-mail os suportes de comunicação em formato digital produzidos para a campanha: o cartaz, os anúncios de classificados, o folheto e spot (versão áudio e vídeo).

Considerando as dificuldades económicas patentes para o desenvolvimento desta campanha, o CDL pediu que cada Delegação verificasse a sua disponibilidade para assumir a inserção de um anúncio (ou vários - consoante a disponibilidade de cada uma) no jornal Correio da Manhã, cujo custo se cifra entre os 200,00€ mais IVA. Estabelecida esta orientação, as Delegações ficaram de dar esta informação até ao dia 15 de Fevereiro.

Nas reuniões supra-indicadas, pelo CDL foi referido que, neste momento, não dispõe de capacidade financeira para promover a elaboração de folhetos. Neste âmbito, algumas Delegações indicaram ter, para esse efeito, a colaboração de instituições e tipografias locais e que os preços eram bem mais acessíveis, tendo ficado acordado que as Delegações iriam obter, no terreno, essas informações, canalizando as mesmas ao cuidado da Dra. Susana Rebelo.



A Delegação da Moita informou que iria pedir orçamentos.

Recentemente, e como anteriormente foi referido, o CDL através do seu Presidente enviou um mailing às Sociedades de Advogados e aos Advogados, dando conhecimento da campanha e dos seus objectivos e também do trabalho desenvolvido nos últimos meses, exortando todos a participar activamente no desenvolvimento da campanha e na sua difusão.

Caríssimos e Caríssimas Colegas

O Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados está a divulgar uma **Campanha de Combate Procuradoria Ilícita** em vários meios. Muito gostaria que se associassem a esta nossa preocupação e a esta nossa iniciativa de sensibilização da população em geral. Necessitamos da V/ ajuda.

Procuramos não só que, tanto quanto possível gratuitamente, nos sejam cedidos espaços televisivos ou na imprensa, mas também que sejam divulgados os nossos cartazes e mensagem.

Disponibilizamos a todos os escritórios que o pretendam um cartaz de grandes dimensões, para colocarem em espaço aberto ao público, bem como uma série de imagens para que possam, se o entenderem, divulgar aos V/ clientes e nas V/ páginas na internet. Vejam também o site www.naosedeixenganar.com. De acordo com as disponibilidades, o cartaz pode ser levantado nas instalações do Conselho Distrital sitas na Rua dos Anjos, nº 79 A em Lisboa.

Se for possível mediante os V/ contactos a disponibilização de outros espaços de divulgação, muito agradecemos o contacto.

Qualquer informação adicional poderá ser pedida à Dra. Susana Rebelo (susana.rebelo@cdl.oa.pt) para o CDL.

- [Cartaz](#)
- [Cartazes](#)
- [Folheto](#)

Cordiais cumprimentos

Carlos Pinto de Abreu
Presidente do CDL

Este mailing foi acompanhado dos principais suportes de divulgação da campanha.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 2008